

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº39 OUT / NOV / DEZ 2023

**Programa «Edifícios + Sustentáveis 2023»
encerra e Programa «Vale Eficiência 2023»
abre com novas regras**

***Instalação de
janelas eficientes:
um contributo
indispensável para a
recuperação económica
e neutralidade carbónica
da UE***

Reforçar a aposta na melhoria e conforto dos edifícios em cenário de incertezas

A ANFAJE tem vindo a apoiar e a reconhecer o sucesso dos programas de apoio à melhoria do conforto e da eficiência energética dos edifícios, dos quais se destaca o Programa «Edifícios mais Sustentáveis», encerrado a última fase a 31 de outubro. O Programa permitiu apoiar milhares de famílias portuguesas, em obras de melhoria do conforto das suas habitações, numa dotação total nas duas fases que deve superar os 200 milhões de euros.

Porém, na opinião da ANFAJE, o modo como têm vindo a ser realizados o lançamento dos Avisos dos programas de financiamento, levanta sérias questões que urge sublinhar. Como se consegue ter programas que tenham um período temporal que sejam previsíveis e que se iniciem no dia 01 de janeiro de cada ano? Como agilizar as plataformas online do Fundo Ambiental, tornando-as mais simples de utilizar na hora de submeter as respetivas candidaturas? Como reforçar o apoio a dúvidas e questões aos candidatos, através da existência de um call-center de atendimento e, em complemento através do e-Balcão? Como melhorar a forma de execução do Programa Vale Eficiência de combate à denominada pobreza energética? Como dar prioridade às tipologias que permitem melhorar a envolvente passiva dos edifícios, em detrimento da instalação de novos equipamentos consumidores de energia? Como agilizar o apoio

às empresas envolvidas no fornecimento de produtos e serviços das várias tipologias? Como melhorar a divulgação dos programas e medidas de apoio junto da população portuguesa?

Sobre estas e outras questões, a ANFAJE tem vindo a tomar posição, a apresentar as suas observações, sugestões e propostas, de modo que todos os programas e oportunidades de financiamento da melhoria do conforto térmico dos edifícios tenham o maior aproveitamento possível. Temos vindo, igualmente, a defender um maior alinhamento entre as entidades públicas e as associações representativas de cada um dos setores, quanto à necessidade de efetuar melhorias nos programas e medidas, com o objetivo de maximizar os resultados.

Nesse sentido, é bastante positivo que tenham sido introduzidas algumas medidas de melhoria no lançamento do novo Aviso do Programa Vale Eficiência. Um passo pequeno, mas no caminho certo para alcançar de forma mais eficiente e eficaz, os objetivos deste importante programa.

A ANFAJE tem ainda, vindo a defender a necessidade de articular estes programas e medidas do PRR, sob responsabilidade de execução do Fundo Ambiental, com a existência de medidas de âmbito fiscal (benefícios fiscais, em sede de IRS, para quem investe no conforto e na eficiência



João Ferreira Gomes
Presidente

energética da sua habitação).

Neste quadro, Portugal continua a necessitar, reforçar a sua ambição para dar respostas às necessidades existentes quanto ao aumento do conforto e eficiência energética dos edifícios portugueses. Este programas e medidas públicas, devem ter um planeamento, uma estratégia antecipada de comunicação e implementação, com o envolvimento das associações setoriais e as suas empresas.

No entanto, num quadro político novo, repleto de incertezas, é indispensável assegurar a continuidade e o reforço das políticas públicas relacionadas com a melhoria do conforto e da eficiência energética dos edifícios portugueses. Uma nova legislatura em 2024 que contará, como tem contado até hoje, com o empenho da ANFAJE na defesa e na promoção do setor das janelas e das fachadas, em Portugal. ■

Mantenha-se atualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE 
Associação Nacional de Edifícios e Energia

CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO

HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



VALE EFICIÊNCIA

4

EM FOCO

PAE+S 2023 encerra e Vale Eficiência 2023 abre com novas regras



9

ARTIGO DE OPINIÃO

I Congresso Internacional da ASEFAVE



10

FOCO INTERNACIONAL

Posição da EuroWindowor perante a avaliação do Regulamento (UE) n.º 1025/2012, relativo à normalização europeia



11

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



15

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS

OUTUBRO

4

Publicação da 4ª edição do Especial Janelas Eficientes

ANFAJE – Público Imobiliário

9

Audiência Secretaria de Estado da Energia

Lisboa [Secretaria de Estado da Energia e Clima – ANFAJE]

11

Artigo de Opinião ANFAJE

ANFAJE – Público Imobiliário

13

Reunião CT-98

On-line [CT-98/IPQ]

20

Sessão de Apresentação do Programa Vale Eficiência

Lisboa [Secretaria de Estado da Energia e Clima]

31

Encerramento das candidaturas ao PAE+S 2023

Fundo Ambiental

NOVEMBRO

2

1º Seminário do Mestrado «Tecnologia de Fachadas»

On-line [FCT-NOVA – ANFAJE]

6 a 8

Semana da Reabilitação Urbana (RE) do Porto

Porto [Vida Imobiliária]

7

Conferência Condomínios RE Porto

Porto [Vida Imobiliária – APEGAC – ANFAJE]

14

Reunião Eurowindowor

Bruxelas, BE [Eurowindowor]

16 e 17

+ Concreta 2023

Bruxelas, BE [Eurowindowor]

20

Abertura das candidaturas ao Programa Vale Eficiência

Fundo Ambiental

23 e 24

I Congresso Internacional sobre janelas, portas, fachadas e proteção solar espanhol

Madrid, ES - ASEFAVE

28

Assembleia Geral da ANFAJE

Carcavelos [ANFAJE]

DEZEMBRO

26 a 29

Encerramento para férias

[ANFAJE]

PAE+S 2023 encerra e Vale Eficiência 2023 abre com novas regras

A convite da Secretaria de Estado da Energia e Clima, a ANFAJE foi convidada a estar presente, no passado dia 20 de outubro, na Abertura do Aviso de Concurso (AAC) da 2ª Fase do Programa “Vale Eficiência”, Aviso 60/13-i01/2023, que se aplica a todo o território de Portugal Continental.

As candidaturas para fornecedor, **facilitador administrativo, facilitador técnico** e beneficiário irão abrir no dia 20 de novembro **até 31 de julho de 2025**, estando já disponível para consulta o regulamento do programa, o qual apresenta novas regras de candidatura e atribuição de financiamento, procurando colmatar as falhas do anterior aviso. Até ao encerramento do programa, prevê-se a atribuição de 100.000 vales eficiência.

O Programa “Vale Eficiência” tem uma dotação total de 130 milhões de euros, dos quais 104 milhões de euros são destinados a esta 2ª Fase, embora haja a possibilidade desta dotação vir a ser reforçada, caso necessário. O presente Programa tem como objetivo promover o combate às situações de pobreza energética e de vulnerabilidade, através da atribuição de **um ou mais vales eficiência ao mesmo beneficiário (até um máximo de três vales)**, no valor unitário de 1.300 € cada vale (até ao apoio máximo de três vales, 3.900 €), a famílias economicamente vulneráveis e que habitem edifícios em situação de pobreza energética, para que estas possam melhorar o desempenho energético da sua habitação permanente e suas condições de habitabilidade.

São beneficiários do Programa “Vale Eficiência” (PVE) as pessoas singulares titulares de um contrato de fornecimento de eletricidade, elegíveis para aplicação de tarifas sociais de energia (tarifa social de energia elétrica ou **bilha solidária**) e que seja proprietária, usufrutuária ou **arrendatária** e resida permanentemente na habitação (edifícios unifamiliares ou multifamiliares) para a qual se candidata



ao “Vale Eficiência”. Excluem-se do programa as famílias que habitam em edifícios de habitação social, alvo de outros programas de apoio.

As tipologias de intervenção mantêm-se as mesmas do aviso anterior: 1) Janelas Eficientes de classe energética igual a «A» e proteções solares exteriores; 2) sistemas de águas quentes sanitárias (AQS); 3) Sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente; 4) Instalação de sistemas fotovoltaicos ou de outros equipamentos de fonte de energia renovável para a produção de energia elétrica para auto-consumo. No entanto, neste novo aviso, as quatro **tipologias são hierarquizadas de acordo com o seu potencial para promover a eficiência energética** dos edifícios, dando-se prioridade às tipologias com maior potencial, **estando a tipologia das Janelas Eficientes no topo** da tabela (Nível 1).

Entre as regras e as novas do regulamento, a ANFAJE resume os principais pontos que dizem respeito à Tipologia «Janelas Eficientes», incluindo as regras de atribuição de financiamento dos vales e de submissão das candidaturas:

1. Atribuição de um Vale (**até ao máximo de três por família**), no valor unitário de 1.300 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, no valor total máximo do apoio de 3.900 €;

2. Tipologia de apoio «Janelas eficientes», de classe energética igual a “A” e proteções solares exteriores;

3. Os clientes só podem submeter uma candidatura se o fabricante e/ou instalador de janelas estiver na Lista de Fornecedores do PVE. Se a empresa já está inscrita (candidatou-se no anterior aviso e constou na sua Lista de Fornecedores), não é necessário fazer novo registo. Se não estiver, o formulário para submissão de candidaturas a fornecedor do Programa “Vale Eficiência” (módulo fornecedores) mantém-se aberto desde a 1ª Fase do Programa, em www.fundoambiental.pt e os documentos necessários a enviar encontram-se apresentados no Ponto 16.2 do Regulamento;

4. O fabricante e/ou instalador de janelas eficientes tem de estar no Diretório do CLASSE+ (fabricante) OU do Portal casA+ (instalador) e ter alvará ou certificado de empreiteiro de obras emitido pelo IMPIC;

5. **Surgiram dois novos intervenientes no processo de submissão das candidaturas, os facilitadores administrativos e os facilitadores técnicos que prestam apoio aos beneficiários** na: I) Submissão de candidatura a beneficiário PVE (**caso** →

a candidatura tenha sido feita por um **Facilitador Administrativo**, esta não passa pela fase de avaliação, sendo logo aprovada a atribuição do Vale) ; II) O **Facilitador Técnico** é que faz a identificação e seleção da tipologia, solicita e apoia na seleção dos três orçamentos dos Fornecedores PVE e assegura os tramites necessários para a atribuição do Vale; III) é também o **Facilitador Técnico** que apoia na candidatura à implementação da tipologia escolhida com o Vale atribuído. Assim, também existe uma Bolsa de Facilitadores do PVE, que inclui as Agências de Energia locais, as Juntas de Freguesia e os balcões municipais aderentes ao PVE, sendo que todos eles têm de cumprir os requisitos exigidos;

6. Os orçamentos a selecionar terão como critérios o valor mais económico e a data mais cedo indicada pelo fornecedor PVE para o início da intervenção;

7. **As tipologias têm uma hierarquia de acordo com o seu potencial para promover a eficiência energética** dos edifícios, dando-se prioridade às tipologias com maior potencial, estando a tipologia das Janelas Eficientes no topo da tabela (Nível 1).

8. **Os orçamentos** fornecidos ao Facilitador Técnico devem indicar e detalhar todos os trabalhos e materiais, **apresentar a data previsível para o início da obra e os dados técnicos dos produtos a instalar**, os quais deverão cumprir os requisitos técnicos exigidos. Os orçamentos devem ser apresentados **no prazo máximo de 7 dias úteis;**

9. Após cativação do vale, o **Fornecedor PVE tem 5 dias úteis para aceitar a intervenção e tem um prazo máximo de 90 dias para iniciar a obra e, após essa data, o fornecedor tem um prazo máximo de 20 dias para concluir a mesma;**



10. O Fornecedor PVE deverá facultar ao Facilitador Técnico toda a informação sobre as intervenções realizadas, as **evidências fotográficas antes e após a intervenção se não asseguradas pelo beneficiário** e entregar todos os documentos necessários para a submissão da candidatura;

11. A concretização do programa “Vale Eficiência” conta agora com o **apoio da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) Agência para a Energia (ADENE), Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE)**, com o objetivo de melhor identificação das famílias vulneráveis e de maior rapidez no processo de aprovação das candidaturas;

12. Os vales eficiência têm um prazo de validade até 30 de setembro de 2025.

Apesar desta exposição, a ANFAJE aconselha a todos os profissionais e empresas do setor das janelas a consultar,

atentamente, o Regulamento do Programa “Vale Eficiência II”, em especial o Ponto 12 que diz respeito aos Fornecedores PVE e o ANEXO I Ponto 1 sobre os critérios de elegibilidade da tipologia «Janelas Eficientes» (e a documentação a entregar pelos fornecedores aos beneficiários dos vales eficiência).

O Fundo Ambiental vai proceder ao pagamento do adiantamento de 20% do valor da totalidade de Vales atribuídos ao fornecedor. E os pagamentos dos valores remanescentes serão pagos a partir de janeiro de 2024.

Recorde-se que na 1ª fase do programa, lançado em 2021, estavam previstos a entrega de 20.000 vales, tendo os resultados ficado aquém do objetivo estabelecido, com 23.337 vales solicitados até à data de encerramento, em maio de 2023, e 16.000 atribuídos. A ANFAJE reuniu com a Secretaria de Estado da Energia e Clima, expondo a sua opinião quanto ao que pode ter comprometido o sucesso desejado com a 1ª fase do programa e dando a →

sua contribuição para a reformulação, melhoria e amplo alcance do programa, com enfoque no necessário apoio à submissão de candidaturas, na simplificação dos processos de aprovação das candidaturas e no pagamento atempado aos fornecedores.

Já o **Programa de Apoio a «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S 2023)**, que tem como objetivo o financiamento de medidas que promovam a reabilitação, a descarbonização, a eficiência energética, a eficiência hídrica e a economia circular, contribuindo para a melhoria do desempenho energético e ambiental, encerrou no passado dia 31 de outubro.

O Governo português anunciou que, até ao dia 17 de outubro, já tinham sido submetidas mais de 48 mil candidaturas (48.414), sendo que dessas 8.349 foram para a Tipologia «Janelas Eficientes». Lisboa foi, até àquela data, o distrito com mais candidaturas (7.244), seguindo-se o Porto (6.975) e Braga (5.342).

A avaliação das candidaturas só terá início em janeiro de 2024.

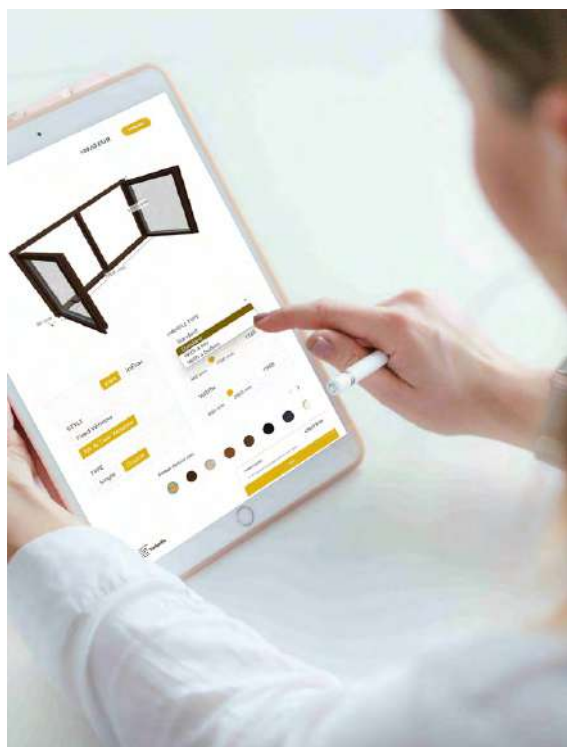
No contexto atual, na opinião da ANFAJE, o Programa de Apoio a Condomínios Residenciais e o Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, são bons exemplos da aplicação dos apoios comunitários, os quais devem ser reforçados financeiramente, prolongados no tempo e mais abrangentes, uma vez que desempenham um papel essencial para promover a reabilitação do parque edificado, a melhoria da eficiência energética, a menor dependência energética e o aumento da poupança energética, com consequências ambientais positivas. ■

Mais informação sobre o Programa “Vale Eficiência”: Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente:





No competitivo mundo das janelas, a rapidez e precisão são fundamentais. Os clientes exigem respostas imediatas e soluções personalizadas. Com o Variantic, não apenas acelerará os seus orçamentos, mas também transformará cada pedido de orçamento numa oportunidade real de venda. Descubra o poder da configuração 3D e eleve o seu negócio ao próximo nível.



Acelere as suas cotações e multiplique as suas conversões

Variantic 3D: Revolucionando o setor das janelas com configurações em tempo real

A Personalização levada ao próximo nível

Com o configurador 3D Variantic, os clientes já não precisam de imaginar como ficará a sua escolha; agora podem ver em tempo real as personalizações selecionadas, desde cores, materiais até dimensões. Esta imediatidade não só melhora a experiência do cliente, mas também agiliza o processo de decisão.

Uma integração CAD/ERP sem precedentes

Para além de uma fácil e atraente visualização, o Variantic integra-se de forma fluida com sistemas CAD e ERP, facilitando a transição entre o design e a produção. Isso significa que, assim que o cliente estiver satisfeito com a sua configuração, a informação é transferida sem problemas para o processo de produção, otimizando os tempos e reduzindo os erros.

Redução de erros

Permitir que os clientes introduzam diretamente as suas especificações, como as dimensões das janelas, minimiza o risco de erros. Além disso, ao dar aos clientes um papel mais ativo na configuração, a responsabilidade é partilhada, resultando num processo mais transparente e satisfatório para todas as partes.

Destacando num mercado competitivo

Num setor com uma concorrência crescente, o Variantic oferece uma vantagem distintiva. Não só agiliza processos e reduz erros, mas também proporciona uma experiência de utilizador que coloca as empresas um passo à frente dos seus concorrentes.

Realidade Aumentada

A Realidade Aumentada permite aos seus clientes visualizar e decidir sobre materiais e cores em tempo real, posicionando a sua empresa como líder tecnológico no setor das janelas.

"Com o Variantic, não apenas acelerará os seus orçamentos, mas também transformará cada pedido de orçamento"



Quer mais informações? Aceda através deste código QR e descubra como podemos ajudá-lo.

www.tecnocim.com

+351 919 134 714
joana.saraiva@tecnocim.com

Instalação de janelas eficientes: um contributo indispensável para a recuperação económica e neutralidade carbónica da UE

Susana Nunes
Assessora de Direção da ANFAJE

Com o Pacto Ecológico Europeu “Green Deal”, a Comissão Europeia (CE) definiu o seu foco na descarbonização de todos os Estados-Membros até 2050, na poupança energética e na melhoria da eficiência energética dos edifícios. Para que tal aconteça, a CE avançou com um conjunto de medidas, entre as quais a definição de novas diretivas, nova legislação e novos programas de incentivo às obras de reabilitação e à melhoria da qualidade da construção nova. Com o programa “Renovation Wave” (“Onda da Renovação”), cujo principal objetivo é duplicar a taxa anual de edifícios reabilitados, com melhoria no conforto e na eficiência energética, tem de existir uma maior preocupação com a conceção e renovação dos edifícios, em consonância com os princípios da economia circular, da sustentabilidade e das regras relativas ao desempenho energético e à resiliência dos edifícios face às alterações climáticas.

Neste quadro, as janelas eficientes permitem alcançar este enorme desafio, nomeadamente na redução das emissões de CO₂, de tal forma que todos os Programas Nacionais

de Recuperação Económica (PRR) da União Europeia devem ter medidas que promovam e incentivem a substituição de janelas antigas por novas janelas mais eficientes. Além de permitirem aumentar o conforto térmico e acústico e a eficiência energética, as janelas eficientes contribuem igualmente para aumentar a qualidade da construção, a competitividade das empresas, a criação de novas oportunidades de negócio e a manutenção de milhares de postos de trabalho, em toda a Europa.

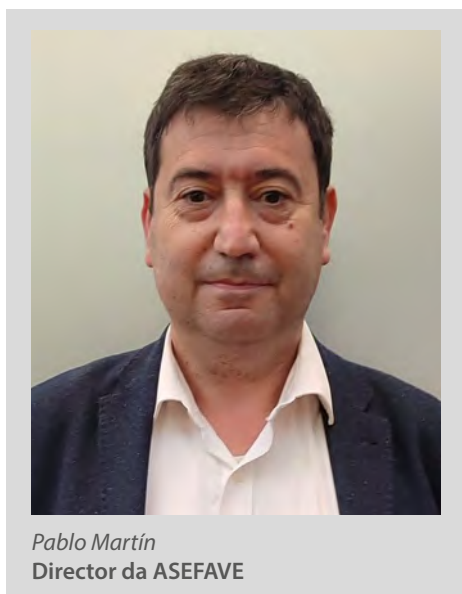
A Eurowindow (Confederação Europeia das Associações do Sector das Janelas Eficientes, da qual a ANFAJE é membro) defende que mais conforto e mais eficiência energética devem ser ainda complementadas com o necessário combate à Pobreza Energética, indicador que arrasta Portugal para a “cauda” da Europa. A necessidade de os Estados-Membros assumirem este compromisso, deve ser realizada através do aproveitamento dos planos de recuperação, definidos por todos os Estados-Membros. Nesse sentido, deve definir-se requisitos técnicos exigentes, relativos ao desempenho energético dos

edifícios para assegurar que a instalação de novas janelas eficientes permita assegurar, o aumento do conforto, a redução da fatura energética e a redução das emissões de CO₂, dando assim, o seu contributo indispensável para a neutralidade carbónica da União Europeia e para o combate ativo às alterações climáticas.

Por todas estas contribuições, é fácil perceber que o investimento na instalação de novas janelas eficientes é um investimento seguro, com retorno financeiro garantido (através da redução do valor das faturas energéticas) e com consequências muito positivas para os cidadãos, para a recuperação económica das empresas e países, para o combate à Pobreza Energética e às alterações climáticas e para a meta da neutralidade carbónica na Europa (em 2050). ■



I Congresso Internacional da ASEFAVE



Pablo Martín
Director da ASEFAVE

Pela primeira vez, a ASEFAVE organiza um congresso como ponto de encontro de um sector que reúne a fachada, a janela, a proteção solar e os seus componentes. O congresso está organizado nestas quatro áreas temáticas, que procuram centrar-se nos principais interesses dos participantes, debatidos em mesas de discussão que apresentam e complementam os diferentes pontos de vista.

Por fim, serão escolhidos, pela Comissão Técnica, 16 trabalhos para serem apresentados durante os dois dias do congresso, os quais se enquadrarão nos seguintes temas:

1. Fabricantes. Será sobre como a automação e a digitalização estão a ser introduzidas nas empresas e não só no processo produtivo de fabrico, mas

também noutras áreas como a prescrição ou o marketing.

2. Produto. A visão é focada principalmente na sustentabilidade, que é o eixo atual de desenvolvimento em inovação. As regulamentações nacionais e europeias estão a colocar cada vez mais ênfase na economia circular, procurando produtos com o mínimo de resíduos, estando preocupada com o que permanece após a vida útil destes e se podem ser reciclados ou reutilizados.

3. Instalação/execução. Assim como o desenvolvimento, dos últimos anos, se concentrou principalmente no desempenho dos produtos, atualmente, a situação começou a mudar. Em trabalhos complexos, a metodologia BIM é essencial como ambiente colaborativo para um melhor controlo do projeto e execução. Um novo conceito está a tornar-se cada vez mais comum: a construção industrializada, o que está a promover novas relações entre o setor e com que novas empresas fora deste.

4. Formação. Atualmente, é o ponto mais problemático no setor. Na verdade, durante o congresso haverá uma conversa sobre o futuro profissional do setor. A mudança geracional está a ocorrer e os jovens não estão interessados em trabalhar no setor, sendo o problema mais premente na instalação em obra.

São esperadas mais de 200 pessoas nas diferentes atividades do congresso, que também incluirá a entrega de prémios em três categorias:

1) Reconhecimento à empresa pela implementação do conceito de igualdade; 2) Reconhecimento pela inclusão laboral de pessoas com deficiência; 3) Reconhecimento à empresa pelo seu desenvolvimento internacional. Estes prémios serão entre-

gues durante o jantar de gala que terá lugar na quinta-feira, 23 de novembro.

A divulgação da realização do congresso, em Portugal, por parte da ANFAJE, tem como resultado a inscrição de diversas empresas portuguesas. A ANFAJE participa na Cerimónia de Abertura do presidente da ANFAJE, em nome do Fórum Ibero-Americano de Janelas, Portas e Fachadas.

Além disso, será apresentado pela Agência para a Energia (ADENE), durante o congresso, o sistema CLASSE+ (etiquetagem energética de janelas), o modo da sua implementação, e recentemente, a obrigatoriedade nos programas de apoio financeiro, com fundos europeus para a reabilitação de edifícios e habitações.

Destacamos ainda o apoio da Administração Central sob a forma do Ministério dos Transportes, Mobilidade e Agente Urbano, que participará com Javier Martín, Diretor-Geral da Habitação e Terras, abordando o atual Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência e o seu impacto, no setor em Espanha, através dos programas de incentivo à reabilitação de edifícios e habitações.

O congresso conta com o apoio das organizações de que a ASEFAVE é membro: CEPCO (Confederação Espanhola das Associações de Fabricantes de Produtos de Construção), UNE (Associação Espanhola de Normalização), VETECO (Exposição de Fachadas, Janelas e Proteção Solar da Feria de Madrid) e o Fórum Ibero-Americano de Janelas, Portas e Fachadas.

A ideia é que o congresso se realize de dois em dois anos, em regime itinerante e quem sabe se no futuro poderá ser organizada uma edição, em Portugal.

Gostaríamos de convidar-vos a virem a Madrid, nos dias 23 e 24 de novembro, e a participarem neste evento do setor. ■

Toda a informação sobre o congresso e alojamento:



Posição da EuroWindoor perante a avaliação do Regulamento (UE) n.º 1025/2012, relativo à normalização europeia

A EuroWindoor (Confederação Europeia das Associações do Sector das Janelas Eficientes, da qual a ANFAJE é membro) defende, firmemente, o Regulamento (EU) n.º 1025/2012, que estabelece as regras para a normalização europeia de produtos e serviços, considerando-o um elemento central do novo quadro legislativo europeu.

O regulamento visa garantir que as normas técnicas são desenvolvidas de forma transparente, inclusiva e eficiente e que contribuem para a competitividade, inovação e o bem-estar na União Europeia. Segundo o regulamento, a Comissão Europeia deve realizar uma avaliação da sua aplicação, cinco anos após a sua entrada em vigor, verificando o seu progresso, eficácia, eficiência, pertinência, coerência e valor acrescentado para a União Europeia. O relatório de avaliação concluiu que o regulamento cumpriu em grande medida os seus objetivos, mas que também existem algumas áreas de possível melhoria. E é, nesse sentido, que o Regulamento (UE) n.º 1025/2012 tem sido avaliado.

A Eurowindoor acredita que o papel das Normas Harmonizadas é um elemento vital para o mercado único de janelas, portas e fachadas, da União Europeia, e defende que o Regulamento (UE)



n.º 1025/2012 deve continuar a ser considerado altamente relevante para a próxima revisão do Regulamento Produtos de Construção, bem como para muitos outros regulamentos da União Europeia que definem o quadro jurídico do Mercado Único.

As normas harmonizadas devem continuar a ser o instrumento preferido para a linguagem técnica que faz a ponte, entre o quadro jurídico e a aplicação prática dos regulamentos da União Europeia. Esta ligação entre o quadro jurídico e a linguagem técnica, desenvolvida no âmbito de uma parceria público-privada, é um alicerce para a competitividade europeia e é vital para a implementação atempada e prática das necessidades combinadas dos reguladores e intervenientes no mercado.

No entanto, a EuroWindoor acredita firmemente que, a fim de aumentar a agilidade e a adaptação contínua e de estimular a competitividade das indústrias europeias, é necessário melhorar ainda mais a eficácia do sistema de Normas Harmonizadas para um processo de normalização mais rápido e mais racionalizado, com normas que respondam melhor às necessidades dos seus utilizadores, através de uma colaboração estreita e eficaz entre o CEN, os Estados-Membros, a Indústria e a Comissão Europeia. ■



ANFAJE apresenta as suas preocupações e sugestões de melhoria para o futuro dos programas de apoio



No passado dia 9 de outubro, a ANFAJE teve uma audiência com a Secretária de Estado da Energia e Clima. Nesta audiência, a ANFAJE apresentou a sua avaliação dos programas de apoio financeiro à instalação de novas janelas eficientes (PAE+S e Vale Eficiência), identificando os pontos fortes e os pontos fracos, e as suas sugestões de melhoria para futuros programas.

A ANFAJE defende que o Programa «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S) continua a refletir uma fraca ambição do Governo perante a reabilitação do parque edificado português e que falta um alinhamento e um planeamento do Fundo Ambiental com os vários intervenientes do programa.

Além disso, a ANFAJE alertou que a interrupção dos programas, por períodos temporais indefinidos, tem consequências negativas em diferentes áreas, tanto para as empresas como para os cidadãos. Origina picos de

procura totalmente imprevisíveis, gera falta de credibilidade junto dos portugueses, e torna difícil para as empresas a definição de uma estratégia de planeamento atempada, rigorosa e que corresponda às exigências de prazos de produção, fornecimento e instalação de todas as obras de janelas eficientes. A incapacidade para dar uma resposta positiva a prazos de produção e instalação quase sazonais, compromete a confiança e o sucesso destes programas junto dos portugueses. Por outro lado, muitos dos portugueses, que têm necessidade de fazer obras de instalação de janelas eficientes, acumulam expectativas quanto à data de abertura dos programas, adiando decisões de compra que geram os tais picos de procura insustentáveis para as empresas, e que agora não conseguem fazer a obra de reabilitação em tempo útil. E por isso, a ANFAJE defende que os programas deveriam ser anuais, com início no dia 1 de janeiro de cada ano e terminando a 31 de dezembro do mesmo ano, ou na data em que a dotação fosse esgotada.

A ANFAJE acredita que é indispensável articular estes programas, sob a responsabilidade do Fundo Ambiental, com a existência de benefícios fiscais, em sede de IRS, para quem investe no conforto e na eficiência energética da sua habitação. Portugal necessita de reforçar a sua ambição para dar respostas às necessidades existentes das habitações portuguesas quanto ao seu conforto e eficiência energética.

ANFAJE reúne Associados em Assembleia-geral



No dia 28 de novembro, no Hotel Riviera, em Carcavelos, todas as empresas associadas da ANFAJE são convocadas a participar em mais uma Assembleia-Geral da ANFAJE. De acordo

com a Ordem de Trabalhos definida na convocatória, irá proceder-se à avaliação do pedido de adesão das novas empresas associadas e à apresentação e aprovação do Orçamento para 2024,

seguindo-se a apresentação das ações desenvolvidas em 2023 e das que estão previstas para o início do próximo ano, bem como à apresentação sucinta do Plano de Marketing para 2024. Após a assembleia, e durante o coffee-break, Associados e Direção da ANFAJE terão um espaço para networking, havendo oportunidade para trocar informações e opiniões sobre o estado atual do setor, bem como para assinalar os temas mais pertinentes para o seu desenvolvimento futuro.

Publicada a última edição do Especial «Janelas Eficientes» com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO

Durante o corrente ano, a ANFAJE, em parceria com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO, planeou quatro edições «Especiais Janelas Eficientes», que foram sendo publicadas junto com o jornal Público, para divulgação e promoção das vantagens das janelas eficientes.

A 1ª edição, publicada em março, teve como tema «Janelas Eficientes Termicamente: mais conforto e poupança de energia»; a 2ª edição abordou o tema «Janelas Eficientes Acusticamente: o Ruído fica do lado de fora»; a meio do mês de abril, foi publicada a 3ª edição «Janelas Eficientes com mais Segurança Antirroubo»; e no passado dia 4 de outubro foi pública a 4ª edição dos «Especiais Janelas Eficientes».

Esta última edição teve como tema «Janelas Eficientes: um investimento para melhoria do conforto» e contou com a participação das empresas associadas: BigWin Ventanas; Caixiave; Guardian; Cristalmax; My Window; Rehau; Saint-Gobain Glass Portugal e Soudal.

Com este Especial, a ANFAJE salientou que a instalação de janelas eficientes é decisiva na melhoria do isolamento térmico e acústico, havendo uma consequente redução do consumo energético, um aumento do conforto térmico e acústico e da eficiência energética dos edifícios. De facto, a instalação de novas janelas eficientes permite uma poupança comprovada até 40% nos consumos de energia de aquecimento (no Inverno) e de arrefecimento (no Verão), havendo como resultados diretos, uma diminuição do custo da fatura energética, um

P QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2023
SUPLEMENTO COMERCIAL
Até pode ser enviado separadamente



Leia estas e outras notícias em
imobiliario.publico.pt



imobiliário



ESPECIAL JANELAS EFICIENTES: UM INVESTIMENTO PARA MELHORAR O CONFORTO

Investimento em janelas eficientes “deve ser prioridade na melhoria de qualquer habitação”

A ANFAJE defende que a substituição de janelas antigas por janelas eficientes é uma intervenção prioritária quando se quer melhorar uma habitação ao nível do conforto, e há novos apoios públicos que urge aproveitar para este efeito. **POB**

Ministra da habitação e autarquias de Gaia e Porto confirmam presença na Semana da Reabilitação Urbana

Mantendo o seu carácter gratuito e aberto à comunidade, a Semana da Reabilitação Urbana do Porto realiza-se este ano nas Caves Ferreira, nos Pavões da Gaia. **POB**

aumento da segurança antirroubo, uma valorização do imóvel e a melhoria do conforto térmico e acústico, do bem-estar e da saúde dos ocupantes dos edifícios de habitação ou serviços. Além disso, na 4ª edição do Especial «Janelas Eficientes», a ANFAJE definiu as janelas eficientes como um contributo indispensável para a recuperação económica e o alcance da neutralidade carbónica desejado pela União Europeia.

Para que tal aconteça em 2050, como ambiciona a União Europeia, foram definidas várias iniciativas no Pacto Ecológico Europeu e os Programas de Recuperação e Resiliência (PRR) nacionais, sendo que todos incluem medidas de incentivo e apoio à

reabilitação dos edifícios e, em particular, à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes. E, por isso, no Especial, a ANFAJE destacou o Programa de Apoio a «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S 2023), que, entretanto, encerrou.

Na publicação pode ler-se que a ANFAJE defende que “Portugal necessita reforçar a sua ambição para dar respostas às necessidades existentes das habitações portuguesas, quanto ao conforto e eficiência energética. Este programas e medidas públicas, devem ter um planeamento, uma estratégia antecipada de comunicação e implementação, com o envolvimento das associações setoriais e das suas empresas”.



ANFAJE presente na XI Semana da Reabilitação Urbana do Porto

A Semana da Reabilitação Urbana do Porto decorreu entre os dias 6 e 8 de novembro, nas Caves Ferreira, em Vila Nova de Gaia, e contou com o apoio institucional da ANFAJE. Organizada pela revista Vida Imobiliária, a Semana da Reabilitação Urbana afirma-se como o mais importante evento nacional de ativação do movimento de regeneração e renovação urbanística, em Portugal, contribuindo para uma cidade mais reabilitada, mais rica, mais inclusiva e com mais qualidade de vida. Este ano, com uma visão ainda mais ampla sobre as temáticas da construção sustentável.

Com mais de 9.500 inscrições e cerca de 2.000 participantes, a Casa Ferreirinha foi palco de uma agenda preenchida de conferências, workshops e seminários, com mais de 11 sessões plenárias e mais de 100 oradores, centrados nos atuais desafios e oportunidades do setor imobiliário e da reabilitação urbana, com especial foco no Porto.



A ANFAJE participou na Conferência «Reabilitação de condomínios e a oportunidade dos fundos de apoio», no dia 7 de novembro, com a APEGAC, a Faculdade da Universidade do Porto, o Grupo Preceram, a MatosinhosHabit e a empresa Schmitt+Sohn Elevadores, para análise conjunta do potencial e das fragilidades do primeiro programa de apoios à eficiência energética para os condomínios residenciais. O

programa é uma oportunidade para melhorar o conforto térmico, reduzir a fatura energética e renovar o parque habitacional português.

A Semana da Reabilitação Urbana do Porto é uma iniciativa da Vida Imobiliária em estreita colaboração com as Câmaras Municipais do Porto, da Maia, de Matosinhos e de Vila Nova de Gaia.

PUBLICIDADE

Perfis de alta eficiência energética Deceuninck.

Pensados para criar uma casa confortável e eficiente



Elegant Infinity Thermofibra

Alcança a máxima eficiência, economia e conforto, protegendo o planeta. Os perfis Deceuninck para janelas de alto desempenho destacam-se pela qualidade e resistência pela utilização de materiais 100% recicláveis e reciclados.



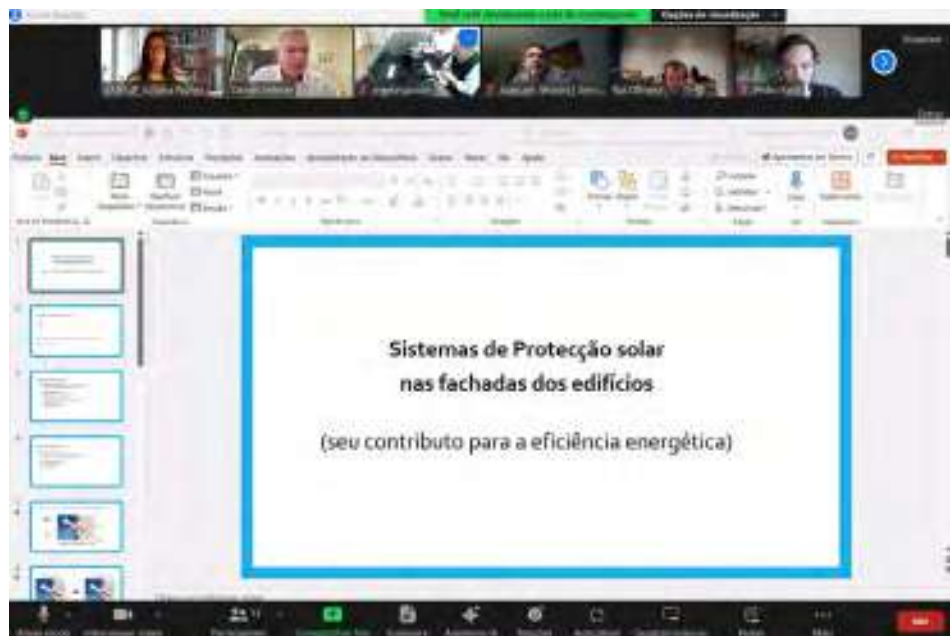
Comprometidos com a **economia circular**

UM PERFIL PARA TODA A VIDA



deceuninck

Realizado 1º Seminário do Mestrado, com o apoio da ANFAJE e Associados



As aulas do Mestrado «Tecnologia de Fachadas», da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-NOVA), iniciaram no passado mês de setembro. Oferecido em regime pós-laboral, em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e com o apoio da ANFAJE e da European Facade Network (EFN), o mestrado tem como objetivo formar especialistas com conhecimentos interdisciplinares habilitados a liderar e desenvolver atividades de análise, projeto, gestão e inovação no domínio das fachadas dos edifícios, nos seus aspetos técnicos, ambientais e socioeconómicos.

Da estrutura curricular do curso fazem parte aulas teóricas e práticas e seminários técnicos, sendo estes últimos da responsabilidade da ANFAJE. Os seminários têm por objetivo dar a conhecer aos alunos o atual estado de conhecimento, no domínio das novas tecnologias e dos novos materiais de fachadas (conhecimentos e aptidões ao nível dos perfis, das ferragens e dos vidros).

Por isso, no passado dia 2 de novembro, foi realizado o primeiro seminário técnico que contou com a participação de empresas associadas da ANFAJE, a Cruzfer, a Saint-Gobain Glass Portugal e a Rothoblaas Portugal.

A Cruzfer deu início ao seminário com uma apresentação sobre os «Sistemas de Proteção Solar nas fachadas dos edifícios», abordando em particular o seu contributo para a eficiência energética dos edifícios. De seguida, a Saint-Gobain Glass Portugal transmitiu, aos alunos do Mestrado, os seus importantes conhecimentos sobre «Vidros para Fachadas», aprofundando os temas do isolamento térmico reforçado e o controlo solar e os temas da sustentabilidade e reciclagem, que suscitaram particular curiosidade nos alunos do mestrado. A encerrar o primeiro seminário, a Rothoblaas Portugal abordou os temas da impermeabilidade e estanquicidade ao ar, da reação e resistência ao fogo, da durabilidade e da manutenção em segurança das fachadas eficientes, sempre em paralelo com a apresentação das suas soluções e produtos.

A ANFAJE sublinha que, a necessidade de ter um curso de Mestrado em «Tecnologia de Fachadas», é indispensável para aumentar as qualificações dos atuais e futuros colaboradores do sector das janelas e fachadas, permitindo desenvolver a competitividade das empresas do sector, no mercado global.



Indicadores da reabilitação urbana mantêm tendência de recuperação

De acordo com o Barómetro da Reabilitação Urbana, realizado pela AICCOPN junto dos empresários do Setor, no mês de setembro, de acordo com a informação recolhida no inquérito mensal, observa-se a manutenção da tendência de recuperação dos principais indicadores da Reabilitação Urbana.

No que concerne ao índice Nível de Atividade, regista-se um aumento de 4,8%, em termos homólogos. Quanto ao índice Carteira de Encomendas, apura-se uma diminuição de 7,3%, em termos homólogos, o que corresponde a uma melhoria face às variações de -7,8% e de -12,5%, observadas em agosto e julho, respetivamente.

Em setembro, a estimativa quanto à Produção Contratada fixou-se em 9,2 meses, o que traduz um aumento face aos 8,9 meses apurados em agosto.

Fonte: Barómetro da Reabilitação Urbana da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), mês de setembro.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



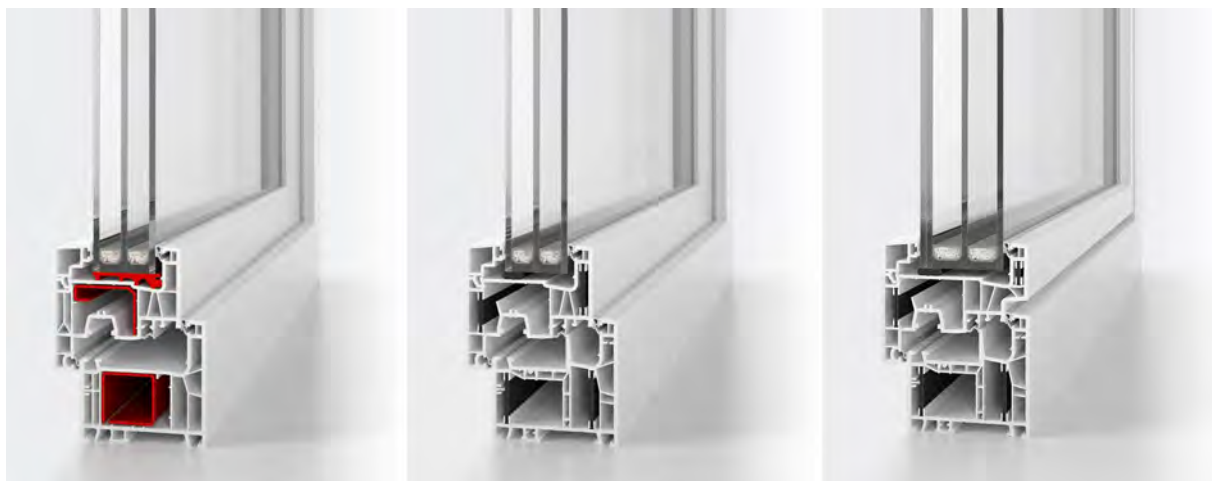
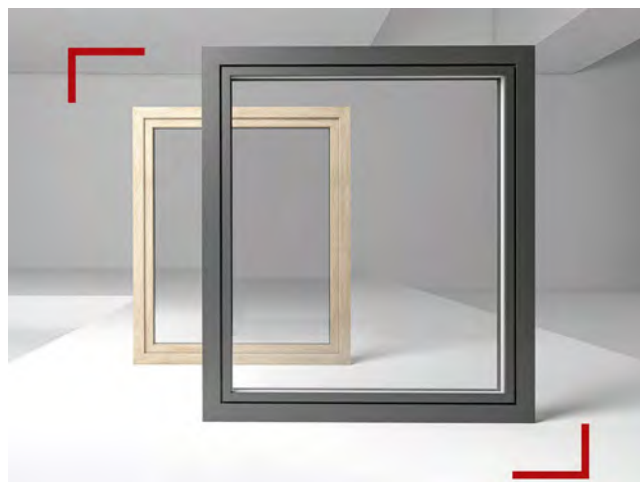
ALUPLAST

Energeto neo – vedante duplo e vedante central numa série

A nova gama de perfis de PVC Energeto neo, da Aluplast, combina diferentes possibilidades numa única série: um sistema clássico de vedante duplo IDEAL neo e um sistema Energeto neo mais avançado que adiciona um vedante triplo, dispensando a colocação de reforços metálicos, reduzindo materiais em stock e alcançando a padronização dos processos de fabricação, o que garante, aos fabricantes de janelas, uma redução de tempo e economia nos custos de produção.

A existência de vedante central nos perfis de PVC, garante melhores valores de isolamento térmico e acústico e protege os componentes de ferragem da corrosão, melhorando ainda a resistência anti-roubo da janela (tecnologia interior safetec). O vedante triplo, melhora a resistência anti-roubo, aumenta a segurança da casa, obtendo a classificação RC2, de acordo com a norma DIN EN 1627.

Esta nova série energeto neo oferece acabamentos como woodec (toque de madeira natural) e aludec (toque metálico), com opções standard e integra-se em qualquer estilo de construção, tanto da construção nova como da reabilitação





ALUTAIPAS

Transforme a entrada da sua casa com as nossas portas de aço inovadoras

As portas de aço da Alutaipas, são a solução perfeita para a entrada de uma casa, combinando elegância e segurança, design moderno e funcionalidades avançadas, tendo sido cuidadosamente projetadas para elevar o estilo e a proteção da habitação.

Principais características:

Fechadura Automática de Rolos com 6 Pontos: Tranquilidade como prioridade. A fechadura automática de rolos com 6 pontos proporciona uma barreira de segurança sólida, garantindo proteção.

Cilindro com 3 Chaves: Controle total ao alcance das mãos. O cilindro com 3 chaves oferece flexibilidade e conveniência, garantindo acesso seguro e fácil.

Vidro Fosco: É possível adicionar um toque de sofisticação à sua entrada com o vidro fosco, que combina privacidade com um design moderno e atraente.

Aro Fixo de 63mm em Alumínio: Durabilidade e resistência num único detalhe. O aro fixo em alumínio confere estabilidade e resistência contra as intempéries do dia a dia.

Aro Móvel de 65mm em Aço: Segurança robusta sem comprometer o estilo. O aro móvel em aço oferece uma camada adicional de proteção, garantindo tranquilidade sem abrir mão do design contemporâneo.

Soleira Anodizada em Alumínio: Detalhes que fazem a diferença. A soleira anodizada em alumínio não apenas proporciona um acabamento impecável, mas também resistência contra desgastes.

Variedade de Cores: Possibilidade de escolher a cor que combina na perfeição com o estilo e a estética da casa.

As portas de aço da Alutaipas tornam a entrada de uma casa um ponto de destaque, unindo segurança e estilo, com uma qualidade que se destaca. Entre em contactos com a Alutaipas e descubra como a empresa pode transformar uma casa.





BENEPVC

SLINOVA – Quando juntamos a liberdade de design a um elevado desempenho, temos um novo conceito para as Janelas de Correr



A REHAU lança uma nova gama de janelas de correr, com um excelente desempenho e um design elegante, que impressiona pela sua grande área envidraçada que abre o interior a um panorama excepcional. Uma combinação inovadora de PVC e alumínio confere ao SLINOVA X linhas finas e minimalistas e uma secção central com apenas 32 mm de largura. O resultado: um envidraçamento maior do que o de uma janela de correr convencional para a máxima luz do dia. Um novo conceito de correr que combina o design mais requintado com o máximo desempenho assegurando excelentes níveis de isolamento térmico e acústico para garantir o conforto em sua casa.

A secção central mais fina do mercado permite mais luz do dia e a melhoria do isolamento térmico e acústico permite maior conforto em sua casa. É uma janela de correr sustentável com uma pegada ambiental positiva.

Detalhes Técnicos:

- Elementos deslizantes grandes, sem puxadores de alumínio.
- Liberdade de design: até 6 folhas móveis de correr e aberturas de 4 x 2,6 m.
- Grandes superfícies envidraçadas, para favorecer a entrada de luz natural
- Reforço estático especialmente concebido para a folha.
- Opções de estrutura de 2 ou 3 carris e diferentes tipos de vedantes.
- Melhor desempenho térmico e acústico: até 1,3 W/m²K e 33 dB.
- Linhas elegantes e minimalistas.





CRISTALMAX

MaxFlySafe, da Cristalmax, contribui para a sustentabilidade ambiental

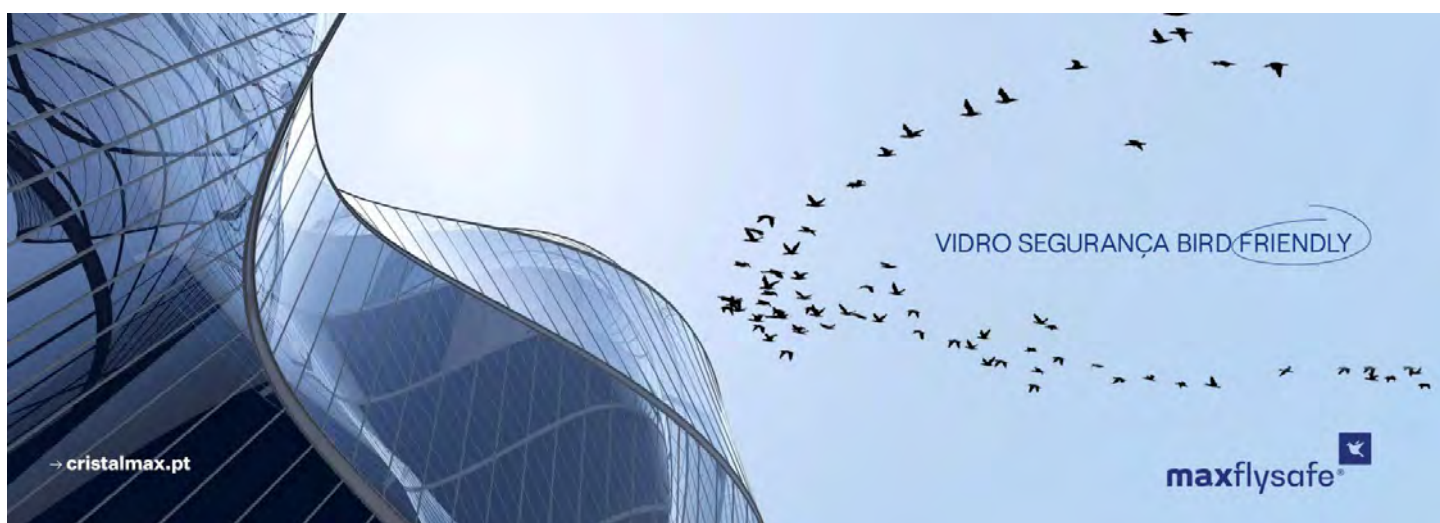
A Cristalmax, em 2023, alcançou o reconhecimento de Idoneidade na prática de atividades de I&D (Investigação e Desenvolvimento), pela Agência Nacional de Inovação (ANI). Esta distinção do Selo ID permite destacar a Cristalmax face às empresas que atuam na transformação de vidro plano para construção. É um fator de diferenciação e valorização, que comprova a competência para a realização de atividades de I&D, em domínios e áreas de atuação específica.

Neste âmbito, a Cristalmax obteve autorização para transformar vidro laminado com películas de PVB Saflex® FlySafe™ 3D, uma solução diferenciadora e altamente eficaz, para evitar a colisão das aves nos vidros.

Este produto possui benefícios para a segurança das aves, redução de danos nos envidraçados ou nos edifícios e conservação da biodiversidade, permitindo também aos arquitetos e transformadores de vidro a liberdade de propor e criar edifícios esteticamente ou visualmente impressionantes.

A apresentação desta nova marca é motivo de grande satisfação e orgulho para a Cristalmax, reforçando assim a estratégia e compromisso em criar e desenvolver soluções diferenciadoras no mercado que vão de encontro às expectativas dos clientes e que contribui para a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

MaxFlySafe: Proteger as aves com vidro de alta performance!





DECEUNINCK

Objetivos climáticos da Deceuninck são validados pela SBTi



Após uma avaliação exaustiva, a Science Based Targets Initiative (SBTi) aprovou os objetivos de redução de gases com efeito de estufa (GEE) da Deceuninck e confirmou que o seu plano está em conformidade com os últimos desenvolvimentos da ciência climática.

No contexto do Dia Mundial da Poupança Energética, a Deceuninck realçou o esforço da empresa belga no sentido de minimizar o seu impacto ambiental, graças à sua política de sustentabilidade e reciclagem, e aprovaram-se os seus objetivos a curto e a longo prazo, com base nos seus critérios Net Zero. Os objetivos climáticos da empresa estão em linha com a campanha “Business Ambition for 1.5° C”, cujo objetivo consiste em limitar o aquecimento global a 1,5° C.

Os objetivos validados da Deceuninck:

- Objetivos a curto prazo: reduzir as emissões absolutas de GEE de âmbito 1 e 2 em 80%, até 2030, tomando o ano 2021 como ano de referência. Reduzir as emissões de GEE,, de âmbito 3 em 51,5% por tonelada de produção no mesmo período.
- Objetivo Net Zero global: Alcançar uma emissão líquida zero de gases com efeito de estufa de âmbito 1, 2 e 3, até ao ano 2050.



O âmbito 1 abrange as emissões diretas procedentes das atividades da Deceuninck à escala mundial. O âmbito 2 abrange as emissões associadas à energia adquirida. O âmbito 3 abrange as emissões geradas ao longo de toda a cadeia de valor. Para atingir os objetivos relacionados com o âmbito 3, a Deceuninck compromete-se, juntamente com os seus fornecedores, a alcançar os objetivos de descarbonização e a acelerar o uso de PVC reciclado nos seus produtos.

Mais informação: <https://www.deceuninck.pt/pt-pt>



F2J

Imponente edifício nasce em Guimarães com caixilharia de alumínio de expressões minimalistas

No coração da cidade de Guimarães, a 150m do centro histórico e a 50m da praça mais emblemática da cidade, conhecida como "Campo da Feira", nasceu um imponente edifício multifamiliar com espaço de lojas no piso térreo.

Guarnecido de materiais vanguardistas e de qualidade acrescida, a F2J fabricou e instalou caixilharia de alumínio com expressões minimalistas, no sistema de batente e no de correr. O sistema **A.175 Folha Oculta** é uma solução minimalista, que responde às exigências dos desempenhos térmicos, acústicos, resultados AEV, e às especificidades arquitetónicas atuais. A folha móvel é "invisível pelo exterior", permitindo ainda a opção de dobradiças ocultas pelo interior.

Este sistema apresenta-se como "a solução de maior área envidraçada", e pode atingir a classificação "A" na etiquetagem energética de janelas (CLASSE+).

Já o sistema **B150** é uma solução cuja expressão do alumínio é mínima, proporcionando, assim, vistas panorâmicas e uma excelente iluminação natural dos espaços.

As vistas desimpedidas, os elevados desempenhos térmicos, o conforto proporcionado pelo fácil manuseamento de folhas, a elegância das manetes e a segurança e robustez foram introduzidos de forma natural.

O Vidro específico presente no edifício alia a elegância ao fator energético. A gama **SGG COOL-LITE SKN 176** é um vidro de controlo solar muito neutro com excelente seletividade. Bloqueando cerca de 2/3 de energia solar com a reflexão exterior, esta gama pode ser utilizada em edifícios residenciais, de serviços, fachadas ou coberturas.





ISO-CHEMIE

ISO-BLOCO XTHERM DA ISO-CHEMIE

Isolamento térmico e acústico para elementos de construção com grandes profundidades de estrutura

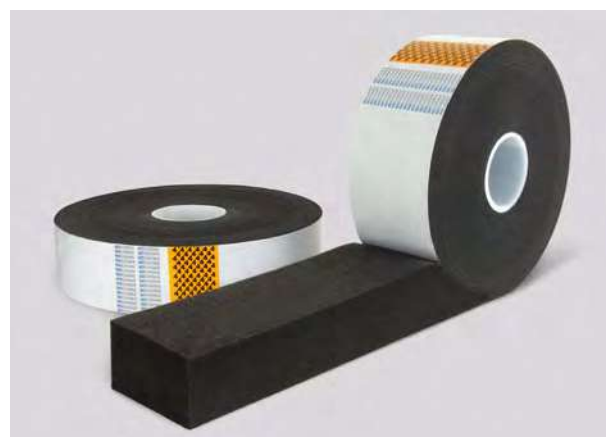
A ISO-BLOCO XTHERM é uma fita multiusos com tecnologia microtérmica, especialmente desenvolvida para o isolamento térmico contra intempéries indiretas. É particularmente adequada para a instalação de elementos de construção com grandes profundidades de caixilharia, portas de entrada e portas de correr. Ao mesmo tempo, possui excelentes propriedades de isolamento térmico (efeito microtérmico) em toda a profundidade da construção, devido à elevada adaptabilidade.

ISO-BLOCO XTHERM tem as propriedades de uma vedação aberta por difusão de vapor, que assegura que a junta seca.

Vantagens do produto:

- Baixa condutividade térmica devido à tecnologia microtérmica
- Vedação das mais variadas juntas com apenas uma dimensão de fita
- Instalação simples e segura num só passo
- Elevada poupança de custos devido à redução do tempo de instalação
- Instalação em todas as condições climatéricas
- Isolamento térmico e acústico
- Elevada absorção de movimentos contínuos
- Adequado para portas de correr e de levantar
- Baixa pressão da correia na vedação, carga de pressão reduzida para portas de correr e de levantar e deslizar na zona do lintel
- 10 anos de garantia de desempenho.

Áreas de aplicação: ISO-BLOCO XTHERM foi concebida para ser simples e poupar tempo. A fita de vedação é particularmente adequada para utilização em janelas, ligações de janelas e portas e portas de correr, de levantar e deslizar.





ROTOFER

Roto Safe A – Tandeo

A Rotofer apresentou a ferragem Roto Safe A | Tandeo, um sistema de fecho múltiplo mecânico-automático, no qual os elementos de bloqueio são acionados automaticamente quando a porta se encaixa no caixilho. Mesmo sem o acionamento da chave, a fechadura é tecnicamente bloqueada graças à segurança certificada Vds.

O Roto Safe A | Tandeo é uma alternativa económica às fechaduras eletromecânicas múltiplas: o usuário pode desfrutar de um sistema de fecho automático sem a necessidade de montar dispositivos eletrónicos.

Os fechos de três pontos com bicos de papagaio automáticos oferecem o máximo conforto e segurança. A função diurna adaptável permite ativar ou desativar o sistema de fecho automático de acordo com as necessidades do uso do edifício. As fechaduras são projetadas para uso em portas principais de prédios, portas residenciais ou portas secundárias com todos os tipos de materiais de aro.

O fecho múltiplo mecânico-automático está disponível na versão Tandeo F certificada de acordo com a norma DIN EN 179.

Combinando CONFORTO, SEGURANÇA, RENTABILIDADE, QUALIDADE, não esquecendo do DESIGN, o arquiteto tem liberdade de design e pode idealizar portas até 3000mm, sendo que a Rotofer garante superfícies resistentes com uma aparência duradora e de alta qualidade.

Mais informações em: <https://rotofer.pt/lp/roto-safe-a-tandeo/>





SGG

SAINT-GOBAIN lança “Solução Baixo Carbono”



A Saint-Gobain Portugal aliou-se à Reynaers na “Solução Baixo Carbono” e apresenta ao mercado português uma oferta integrada de produtos: Janela Baixo Carbono, Porta de Correr Baixo Carbono e Fachada Baixo Carbono, com impacto ambiental reduzido.

A parceria que junta dois importantes players, resulta numa combinação de vidros isolantes Climalit® Ecológico em base vidro Oraé® da Saint-Gobain com os sistemas MasterLine 8, MasterPatio e ConceptWall 50 da Reynaers Aluminium. Esta nova proposta conjunta está disponível em Janela Baixo Carbono, Porta de Correr Baixo Carbono e Fachada Baixo Carbono.

A solução Climalit® Ecológico em base vidro Oraé® da Saint-Gobain caracteriza-se como um vidro baixo carbono que na sua composição apresenta 70% de vidro reciclado.



SALAMANDER

Salamander recebe a Etiqueta de Produto VinylPlus

Uma declaração a favor dos sistemas de perfis de PVC sustentáveis

A Salamander é precursora no campo da sustentabilidade, um conceito que a empresa alemã desenvolve e integra globalmente em linha com o design; está ativamente envolvida no VinylPlus®, o compromisso voluntário da indústria europeia de PVC para com o desenvolvimento sustentável. Este organismo certificou os sistemas de perfis greenEvolution, bluEvolution e Greta®Fenster, os quais foram posteriormente distinguidos com a Etiqueta de produto VinylPlus®.

Para Götz Schmiedeknecht, Co-CEO da Salamander, a atribuição da Etiqueta é "um reconhecimento importante e mais um marco no nosso caminho para nos tornarmos uma empresa climaticamente neutra".

Sustentabilidade na cadeia de valor do PVC: O objetivo declarado da UE com o "Pacto Verde" é aumentar a sensibilização para a sustentabilidade e abordar ativamente os desafios e prioridades mundiais em termos de tecnologias de desenvolvimento e processos de produção respeitosos com o meio ambiente. A Etiqueta de produto VinylPlus é um sistema de certificação de sustentabilidade para produtos de PVC para o sector da construção.

Sustentabilidade em linha com o design: A consciência ambiental tem uma longa tradição na Salamander. Desde que a empresa foi fundada, há mais de 100 anos, a produção responsável pelos recursos tem tido uma importância fundamental, razão pela qual a empresa tem duas centrais hidroelétricas próprias e reutiliza materiais sustentáveis. O objetivo declarado de se tornar uma empresa com impacto neutro no clima é reduzir o consumo de energia e as emissões. Como excelente exemplo de um perfil de PVC com desempenho ecológico, a Salamander apresenta o Greta®Fenster.



Atribuição da Etiqueta de produto VinylPlus à Salamander.
 Da esquerda para a direita: Wolfgang Sandhaus, Götz Schmiedeknecht, Till Schmiedeknecht. © Salamander Industrie-Produkte GmbH



TECHNOFORM

TECHNOFORM

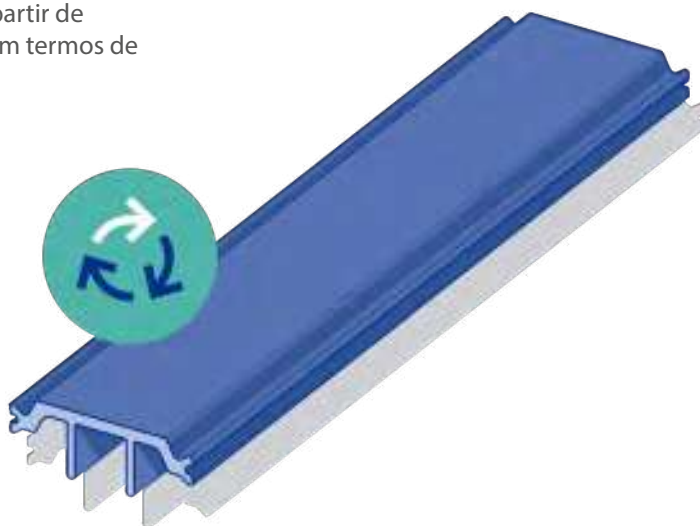
Perfis de poliamida reciclada: compromisso sustentável para uma eficiência energética responsável

A preocupação ambiental da Technoform reflete-se no seu esforço constante para equilibrar os aspetos ecológicos com a qualidade dos produtos. Num mercado que exige o cumprimento de normas rigorosas, procurando um maior conforto e soluções arquitetónicas avançadas, a Technoform trabalha, arduamente, para reduzir o impacto ambiental dos seus produtos.

É neste contexto que a Technoform apresenta os seus perfis extrudidos com poliamida reciclada, disponíveis em poliamida PA66 standard e em Low Lambda. Estas opções favorecem sustentabilidade, reduzindo a dependência de matérias-primas virgens e promovendo a economia circular.

As varetas de poliamida reciclada da Technoform têm um impacto ambiental inferior em comparação com as poliamidas extrudidas a partir de matérias-primas de plástico virgem. Ao utilizar material reciclado, evita-se a extração de novas matérias-primas, reduzindo assim o consumo de energia e de água durante a sua produção. Este facto contribui para a conservação dos recursos naturais e ajuda a atenuar as mudanças climáticas.

Apesar de serem recicladas, as varetas de poliamida da Technoform conservam todas as propriedades físicas, químicas e isolantes da poliamida virgem. Isto garante que os perfis extrudidos a partir de poliamida reciclada mantenham um desempenho ótimo em termos de resistência, durabilidade e isolamento térmico.





VEKA

VEKA AluConnect. O melhor dos dois mundos

O VEKA AluConnect, como resultado da investigação do Grupo VEKA para criar uma solução inovadora, representa um avanço significativo na tecnologia de janelas. É um sistema de 82mm com uma estética única, aliando o desempenho do PVC com a estética do alumínio.

Entre as características mais importantes destacamos:

- **Eficiência e poupança energéticas:** o sistema tem uma profundidade de construção de 82 mm com vedação tripla, 6 câmaras no aro e 7 câmaras na folha. Proporciona um excelente isolamento térmico $U_f=1,1 \text{ W}/(\text{m}^2\text{K})$. A inovação do design com o núcleo interior em PVC confere à VEKA AluConnect excelentes propriedades de isolamento. Isto, juntamente com a sua junta central, reduz o fluxo de calor, tornando-o adequado mesmo para casas passivas.
- **Desenho e estética atrativos:** Com uma gama de cores que inclui 20 tonalidades e acabamentos. Para além disso, a ligação estrutural dos materiais VEKA AluConnect permite fabricar elementos de grandes dimensões.
- **Durabilidade excepcional:** A superfície de alumínio inclui um revestimento em pó altamente resistente às intempéries (HWF) que cumpre os requisitos de qualidade da Qualicoat II. A sua excelente resistência à luz solar, à chuva e a outras influências ambientais foi comprovada por exigentes testes de resistência às intempéries e testes laboratoriais.
- **Eficiência de fabrico:** VEKA AluConnect inclui cantos soldados a quente, tal como os sistemas de PVC, o que o torna altamente resistente e sem suportes de alinhamento. Inclui também vedantes soldados no aro e na folha.
- **Sustentabilidade orientada para o futuro:** O sistema é facilmente reciclável.



VEKA AluConnect



FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENE PVC
 BEST WINDOWS
 BIGWIN
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIRE PVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROS SYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JANELA ABERTA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÊS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINAL PERFIL
 PERFIL CONTEMPORÂNEO
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SAF
 SAM'S
 SULDERNUS
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ PERFIL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NORTALU
 RCN
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS
 LUMARCA
 ROTOFER

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDROTORRE
 VIDUPLA

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

OLIPAL
 MACHALTECH
 PREMAQ

INSTALADORES DE JANELAS EFICIENTES

JANELA AO QUADRADO

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

